



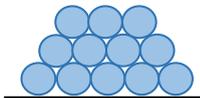
CR PRIMAX - CATÁLOGO TÉCNICO

1 - APRESENTAÇÃO

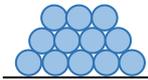
O POLÍMERO **CR PRIMAX** APRESENTA-SE EM KIT FORMADO POR PARTES A, B e C – ACONDICIONADOS EM BALDES, PESANDO 20 QUILOS, DISPONÍVEL NA COR PREDOMINANTE AZUL

O **CR PRIMAX** ENCONTRA-SE EM TRÊS VERSÕES:

CR PRIMAX 1 – APLICAÇÕES ATÉ 3 MM DE ESPESSURA
CR PRIMAX 2 – APLICAÇÕES DE 3 A 6 MM DE ESPESSURA
CR PRIMAX 3 – APLICAÇÕES ACIMA DE 36 MM DE ESPESSURA



CR PRIMAX 3



CR PRIMAX 2



CR PRIMAX 1



ASPECTO APLICADO

AS DIFERENTES VERSÕES DESSE MATERIAL, TEM POR FINALIDADE ADEQUAR UMA ESPESSURA MÍNIMA PARA UMA DETERMINADA SUPERFÍCIE E TIPO DE TRABALHO. AS DIFERENTES ESPESSURAS COM SUAS DIFERENTES CARGAS CRIAM CADEIA ESFÉRICA, PROMOVEDO MAIOR RESISTENCIA A ABRASÃO EM CADA CATEGORIA DE INTENSIDADE. NÃO HÁ LIMITE DE ESPESSURA MÁXIMA PARA O **CR PRIMAX 1**. ATENTE PARA AS ESPESSURAS MÍNIMAS DE CADA TIPO DE MATERIAL

2 - FINALIDADE

RECOMENDA-SE A APLICAÇÃO DA LINHA DE **CR PRIMAX** EM EQUIPAMENTOS OU ESTRUTURAS EXPOSTAS À AÇÕES DE ALTA ABRASÃO. A UTILIZAÇÃO DESSE PRODUTO, AUMENTARÁ SENSIVELMENTE A VIDA ÚTIL EM OPERAÇÃO EM ATÉ QUATRO VEZES, SE OBSERVADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS QUANTO AO USO E APLICAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA **CERAMIS** PARA ADEQUAR O POLÍMERO CORRETO À UM DETERMINADO PROCESSO. ANTES DA APLICAÇÃO DO **CR PRIMAX**, UTILIZE COMO BASE DE PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE JATEADA, O **CR PRIMER 200**, CONTIDO NO MESMO KIT.

3 - DESCRIÇÃO TÉCNICAS

POLÍMERO TERMO FIXO, FORMULADO A PARTIR DE RESINAS MODIFICADAS, CONTEM ADITIVOS DE REAÇÃO POLIMÉRICA. CONSTITUIDO POR CARGAS MINERAIS DE ALTA DUREZA, FIBRAS MINERAIS E MICRO FIBRAS ORGANICAS. TRATA-SE DE POLÍMERO FORMULADO A PARTIR DE VINTE E DOIS COMPONENTES DIFERENTES. O POLÍMERO **CR PRIMAX** FOI DESENVOLVIDO PARA APLICAÇÕES EM ESPESSURA MÍNIMA DE SEIS MILÍMETROS. O POLÍMERO **CR PRIMAX** APRESENTA-SE COM ASPECTO PASTOSO DE ALTA DENSIDADE, APLICÁVEL COM ESPÁTULAS PLÁSTICAS OU METÁLICAS.

4 - PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

BOMBAS CENTRÍFUGAS	CONES E CICLONES	ROTORES
CANEÇAS ELEVATÓRIAS	CENTRÍFUGAS	EXAUSTORES
BICAS DE DESCARGA	ROSCAS TRANSPORTADORAS	VENTILADORES
VALVULAS DE RETENÇÃO	CANALETAS E CALHAS DE BAGAÇO	PLACAS DE SACRIFICIO

5 - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

1	DENSIDADE	3.2 GG/CM ³
2	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - ÚMIDO	80 °C
3	RESISTÊNCIA À TEMPERATURA - SECO	120 °C
4	FORÇA DE COMPRESSÃO	900 KG/CM ²
5	FORÇA DE TENSÃO	180 KG/CM ²
6	FORÇA DE FLEXÃO	400 KG/CM ²
7	RESISTÊNCIA À ABRASÃO	-----

08	RESISTÊNCIA AO IMPACTO	-----
09	CURA 30 °C	24 HORAS
10	CURA - 40 °C	16 HORAS
11	CURA - TACK FREE	2 HORAS
12	CURA - APLICAÇÃO DA SEGUNDA DEMÃO	ATÉ 1 HORA
13	CURA - ÁGUA	24 HORAS
14	CURA - ARRASTE E ABRASÃO	12HORAS



6 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS – CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA QUÍMICA

20% ACÉTICO	1
50% ACÉTICO	3
37% CLORÍDRICO	1
20% NÍTRICO	1
69% NÍTRICO	3
85% FOSFÓRICO	1
70% SULFÚRICO	2
98% SULFÚRICO	2
28% HIDRÓXIDO AMÔNICO	1
45% HIDRÓXIDO POTÁSSICO	1
6% HIPOCLORITO SÓDICO	1

ACETONA	2
BENZENO	1
BUNKER C	1
TETRACLORO DE CARBONO	1
TOLUENO	1
XILENO	2
M.E.K	1
HEXANO	1
GASOLINA	1
DIESEL	1
ISOPROPANO	1

METANOL	1
PERCLOROETILENO	1
ÁGUA SALGADA	1
TOLUENO	1
TRICLOROETANO	1
ACETATO DE ETILO	1
FORMALDEHIDOS	1
ETHANOL	1
GLICOSES	1
DELIMONENE	2
ÁCIDOS ORGÂNICOS	2

1 – Imersão Contínua 2 – Imersão intermitente 3 – Desaconselhável 4 – Desaconselhável

7 - PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE

O CR PRIMAX FOI DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES METÁLICAS. TRATA-SE DE POLÍMERO COM ALTO PODER DE ADESÃO - 220 KGf/cm² - COM CAPACIDADE DE RESISTIR A ATAQUES QUÍMICOS E ALTA ABRASIVIDADE.

ANTES DA APLICAÇÃO DO CR PRIMAX, UTILIZE COMO O CR 200 PRIMER. NA EVENTUAL FALTA DO CR 200 PRIMER, O CR 600 PODE SER UTILIZADO O CR-HS SÓ DEVERÁ SER APLICADO POR SOBRE SUPERFÍCIE PREVIAMENTE TRATADA COM PRIMER

8 - MISTURA E APLICAÇÃO

8.1 - CR 200 PRIMER

ATENÇÃO: RELAÇÃO DE MISTURA DO CR 200 PRIMER – (A X B) = 2 X 1
PARA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS, CONSULTE O CATÁLOGO DO CR 200 PRIMER

8.2 - CR PRIMAX

ATENÇÃO: RELAÇÃO DE MISTURA POR PESO – (A X B X C) = 3 X 1 X 12 ONDE:

A – RESINA DE COR AZUL
B – RESINA ENDURECEDORA DE COR CREME
C – CARGA ESFÉRICA REACIONADA DE COR BRANCA

8.3 - QUANTIDADES SUGERIDAS PARA PEQUENAS PORÇÕES DE MISTURA (A X B X C) EM GRAMAS:

PESO PARTE A – RESINA AZUL	PESO PARTE B – RESINA CREME	PESO PARTE C – CARGA ESFÉRICA CINZA
75	25	300
150	50	600
300	100	1.200
600	200	2.400
1.200	400	4.800
2.400	800	9.600
3.000	1.000	12.000

9 – ESTRUTURAS PARA EXECUTAR O REVESTIMENTO

9.1 - TENHA À DISPOSIÇÃO OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS: BALANÇA ELETRÔNICA, ESPÁTULAS PLÁSTICAS SENDO UMA ACHATADA E OUTRA LONGA, UMA PRANCHA DE POLIPROPILENO OU TAMPO DE VIDRO TEMPERADO (10 MM DE ESPESURA) MEDINDO APROXIMADAMENTE 400 MM X 400 MM, PANOS LIMPOS, PINCÊIS E ETANOL (ESSE UTILIZADO SOMENTE PARA LIMPEZA DE FERRAMENTAS).

ATENÇÃO: USE SEMPRE EPIS BÁSICOS: LUVAS DE PROCEDIMENTOS, ÓCULOS DE SEGURANÇA E ROUPAS DE MANGAS LONGAS. O POLÍMERO CR PRIMAX É UM PRODUTO DE ALTA DENSIDADE, NECESSITANDO BASTANTE RESISTÊNCIA FÍSICA NA HORA DA MISTURA. EM AMBIENTES COM TEMPERATURAS ABAIXO DE 30 °C RECOMENDAMOS COLOCAR OS BALDES DE POLÍMEROS EXPOSTOS À LUZ DO SOL, MOMENTOS ANTES DE INICIAR A APLICAÇÃO. COM ISSO, O POLÍMERO FICARÁ MAIS MALEÁVEL E COM MAIOR FACILIDADE DE MISTURA.

9.2 - OUTROS MÉTODOS PODEM SER UTILIZADOS PARA AQUECIMENTO DOS POLÍMEROS ("BANHO MARIA" COM O EXEMPLO), PORÉM, AS TEMPERATURAS DE AQUECIMENTO NUNCA DEVEM ULTRAPASSAR OS 40 °C - EM CASO DE DÚVIDAS CONSULTE A CERAMIS



10 - CÁLCULOS DE QUANTIDADES

A DENSIDADE DESSE PRODUTO É DE 3,2 g/cc.

PARA CALCULAR A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PRODUTO PARA APLICAÇÃO DE UMA DETERMINADA CAMADA, UTILIZE A SEGUINTE FÓRMULA:

DENSIDADE (G/CC) X ESPESSURA (MM) X ÁREA (M²)

ATENÇÃO – A DENSIDADE DO PRODUTO CONSTA NESTE CATÁLOGO NO ÍTEM 5, ACIMA MENCIONADO

EXEMPLO: REVESTIR UMA CARÇAÇA DE BOMBA CENTRÍFUGA COM SUPERFÍCIE MEDINDO 0,9 M²
SE FOR UTILIZAR O CR PRIMAX 2, FAREMOS UMA CAMADA DE 6 MM. ENTÃO TEREMOS A SEGUINTE FÓRMULA:

3,2 (DENSIDADE) X 6 (ESPESSURA EM MM) X 0,9 M² (ÁREA) OU SIMPLEMENTE – 3,2 X 6 X 0,9 = 17.280 GRAMAS OU 17,28 QUILOS (KG)
EVITE DISPÊRDIÇOS. MISTURE APENAS O QUE FOR REALMENTE NECESSÁRIO PARA OS REVESTIMENTOS

11 - DADOS DESSE PRODUTO PARA APLICAÇÃO:

RELAÇÃO DE MISTURA – 3 X 1 X 12 (A X B X C)

DENSIDADE – 3,2 g/cc

ESPESSURA MÍNIMA RECOMENDADA – (CR PRIMAX 1 = 3 MILÍMETRO) (CR PRIMAX 2 = 6 MM) (CR PRIMAX 3 = 9 MM)

12 – PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM E MISTURA

10.1 - INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE MATERIAL A SER REVESTIDO, RECOMENDAMOS SEMPRE QUE ESTAS SUPERFÍCIES SEJAM JATEADAS A SECO, COM RUGOSIDADES MÍNIMAS DE 100 MICRONS. PARA O JATEAMENTO, UTILIZE ABRASIVOS ANGULARES E DE BAIXO ÍNDICE DE SILICOSE. VERIFIQUE EM SUA REGIÃO, AS PORTARIAS QUE DETERMINAM OS TIPOS DE JATO E ABRASIVOS QUE POSSAM SER UTILIZADOS. CONSIDERANDO SUPERFÍCIES JATEADAS EM PADRÃO BRANCO, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES PARA O REVESTIMENTO:

10.2 - COLOQUE OS EPIS BÁSICOS: LUVAS E ÓCULOS DE PROTEÇÃO DO TIPO “AMPLA VISÃO”

10.3 - CERTIFIQUE-SE DE QUE AS ESPÁTULAS ESTEJAM À SUA DISPOSIÇÃO

10.4 - POSICIONE A BALANÇA ELETRÔNICA A FAÇA UMA CONFERENCIA DE SEU BOM FUNCIONAMENTO

10.5 - PROTEJA O PISO E OUTRAS ÁREAS CONTRA RESÍDUOS DOS REVESTIMENTOS

10.6 - CERTIFIQUE-SE DE QUE A SUPERFÍCIE A SER REVESTIDA ESTEJA LIMP, SECA E LIVRE DE MANCHAS OU PONTOS ESCUROS

10.7 - MISTURE O **CR 200 PRIMER** NA RELAÇÃO DE 2 X 1 (A X B)

10.8 - APLIQUE UMA DEMÃO DE 300 MICRONS DE ESPESSURA POR SOBRE AS ÁREAS JATEADAS

10.9 - DEPOIS DE APLICAR O PRIMER EM CAMADAS DE 300 MICRONS, AGUARDE ATÉ QUE ESTE ESTEJA “PEGAJOSO”

10.10 - ROMPA OS LACRES DAS EMBALAGENS MARCADAS COM AS LETRAS A, B e C DO **CR PRIMAX**

10.11 - UTILIZE A BALANÇA EFETUANDO A PESAGENS DOS COMPONENTES A e B PRIMEIRAMENTE, SEMPRE RESPEITANDO A RELAÇÃO DE MISTURA – 3 X 1

10.12 - MISTURE BEM ATÉ QUE O RESULTADO SEJA UMA COR HOMOGENEA

10.13 - ADICIONE A ESTA MISTURA E DE FORMA GRADATIVA, A PARTE “C” (CARGA ESFÉRICA) DO **CR PRIMAX**

10.14 - MISTURE GRADATIVAMENTE ATÉ COLOCAR TODAS CARGA, OBEDECENDO A RELAÇÃO DE MISTURA DE 3 X 1 X 12

10.15 – MISTURE TUDO ATÉ CONSEGUIR UM PRODUTO COM APARENCIA DE UMA MASSA HOMOGENEA

13 – APLICANDO O PRODUTO MISTURADO

ATENÇÃO – DETERMINE QUAL SERÁ A ESPESSURA DA CAMADA A SER APLICADA

11.1 – UTILIZANDO UMA ESPÁTULA, APLIQUE O POLÍMERO POR SOBRE A SUPERFÍCIE PRÉVIAMENTE REVESTIDA COM O **CR 200 PRIMER**

11.2 – DESDE QUE SEJA SEGURO, A DEPOSIÇÃO DO PRODUTO PODE SER EFETUADA COM AS MÃOS, CASO ESTEJA UTILIZANDO LUVAS DE PROCEDIMENTOS

11.3 – UTILIZANDO A ESPÁTULA ESTREITA FORNECIDA NO KIT, INICIE O ACABAMENTO DO PRODUTO DEPOSITADO, FORMANDO AS CAMADAS MÍNIMAS PRÉ DETERMINADAS (CR PRIMAX 1 = 3 MM / CR PRIMAX 2 = 6 MM / CR PRIMAX 3 = 9 MM)

11.4 – A APLICAÇÃO DEVE SER SEGUIDA DE PRESSÃO POR SOBRE O PRODUTO, REPETIDAS VEZES ATÉ CONSEGUIR UMA CAMADA COMPACTA E SEM IRREGULARIDADES OU FURROS. ALISE O PRODUTO E A CADA 15 MINUTOS FAÇA COMPRESSÃO EM MOVIMENTOS HORIZONTAIS E VERTICAIS, DESTA FORMA, VOCÊ ESTARÁ FORÇANDO AS CARGAS A SE AGLOMERAREM E SE AJUSTAREM AOS ESPAÇOS.

ESTE PRODUTO É DE EXCELENTE QUALIDADE, MAS A APLICAÇÃO PRECISA SER EXECUTADA SEGUINDO ESTAS RECOMENDAÇÕES.

ATENÇÃO: NÃO ADICIONE NENHUM PRODUTO ESTRANHO À MISTURA DOS POLÍMEROS EXEMPLO: SOLVENTES E OU CARGAS.

14 – PIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DE FERRAMENTAS

APÓS O USO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS PARA APLICAÇÃO DOS POLÍMEROS, UTILIZE TOALHAS DE PAPEL PARA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS EMBEBIDOS EM ETANOL COMO REMOVEDOR FINAL DOS RESÍDUOS. A LIMPEZA DEVE OCORRER ANTES DA POLIMERIZAÇÃO DO PRODUTO MISTURADO. NÃO HÁ COMO REMOVER O PRODUTO CURADO, SE NÃO POR INTERVENÇÃO MECÂNICA. O DESCARTE DOS RESÍDUOS DEVE ATENDER AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS EM SUA REGIÃO DE ATUAÇÃO. PARA LIMPEZA DA PELE, UTILIZE ÁLCOOL E ÁGUA EM SEGUIDA

15 - TEMPO DE CURA

O TEMPO DE CURA DO POLÍMERO DEPENDERÁ DA TEMPERATURA AMBIENTE E DA UMIDADE RELATIVA DO AR. A CURA TOTAL DO **CR PRIMAX** OCORRERÁ EM 24 HORAS.

A APLICAÇÃO DO **CR PRIMAX** DEVERÁ SER INICIADA ANTES DA CURA TOTAL DO **CR 200 PRIMER**

CASO OCORRA A CURA TOTAL DO **CR 200 PRIMER** ANTES DA APLICAÇÃO DO **CR PRIMAX** UM TRATAMENTO SUPERFICIAL DEVERÁ SER EXECUTADO, PARA REMOVER O BRILHO DO **PRIMER** CURADO, CRIANDO ASSIM, CONDIÇÕES DE ADERÊNCIA.

CASO HAJA DÚVIDAS SOBRE ESSA APLICAÇÃO OU OUTRAS SITUAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM O DEPARTAMENTO TÉCNICO DA **CERAMIS**
MAIORES DETALHES DE CURA, VER ITEM 5 DESTA CATÁLOGO



16 – ARMAZENAMENTO

AS EMBALAGENS DEVEM ESTAR ARMAZENADAS EM LOCAL COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: SECO, AREJADO, PROTEGIDO DE LUZ SOLAR, TEMPERATURAS AMBIENTES ENTRE 5 E 40 GRAUS CENTÍGRADOS. OS BALDES OU CAIXAS PODEM SER EMPILHADOS COM NO MÁXIMO 4 UNIDADES, SE BEM ENCAIXADOS. SE ACONDICIONADOS EM PALETES, NÃO DEVE HAVER EMPILHAMENTO.

17 – VALIDADE

OS PRODUTOS EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS E DEVIDAMENTE LACRADAS POSSUEM VALIDADE DE 12 MESES

18 – DESCARTE DE EMBALAGENS E RESÍDUOS

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS

19 – TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DOS PRODUTOS

O TRANSPORTE DEVERÁ SER REALIZADO DE ACORDO COM AS PORTARIAS DETERMINADAS NA FISPQ DE CADA PRODUTO.

A CARGA E DESCARGA DAS EMBALAGENS DEVEM SEGUIR AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: CARREGAR APENAS EMBALAGENS ÍNTEGRAS E LACRADAS, DEVIDAMENTE EMBALADAS E ROTULADAS, QUANDO A CARGA FOR EFETUADA DE FORMA MANUAL O LIMITE DE PESO MANUSEADO DEVE RESPEITAR AS NORMAS DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, RESPEITAR O EMPILHAMENTO MÁXIMO INDICADO, NO USO DE EMPILHADEIRAS, CUIDAR PARA QUE AS EMBALAGENS SEJAM AMARRADAS PARA NÃO TOMBAR E PROTEÇÃO DOS GARFOS PARA NÃO DANIFICAR AS EMBALAGENS.

NÃO PERMITIR A COLOCAÇÃO DE NENHUM OBJETO POR SOBRE A CARGA. OS PRODUTOS SÃO BI COMPONENTES EM SUA MAIORIA E PORTANTO TRANSPORTADOS JUNTOS. CASO HAJA ALGUM VAZAMENTO POR ACIDENTE, SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES: EVITE A MISTURA DOS PRODUTOS (SE OCORRER, ELES POLIMERIZAM-SE, DIFICULTANDO A REMOÇÃO) UTILIZE EPIS NA LIMPEZA PRINCIPALMENTE LUVAS DE PROCEDIMENTOS, UTILIZE ESPÁTULAS NA REMOÇÃO DE EXCESSOS E PANOS LIMPOS COM ETANOL NA REMOÇÃO DOS RESÍDUOS E MANCHAS DO PRODUTO. FAÇA O DESCARTE DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA LIMPEZA RESPEITANDO AS NORMAS AMBIENTAIS ESTABELECIDAS.

20 – SEGURANÇA OPERACIONAL

UTILIZE SEMPRE EPIS BÁSICOS QUANDO MANIPULAR POLÍMEROS EPÓXICOS: ÓCULOS DE SEGURANÇA DE AMPLA VISÃO, LUVAS DE PROCEDIMENTOS, CAMISAS DE MANGAS LONGAS E RESPIRADORES.

A RECOMENDAÇÃO DOS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) – IRÁ VARIAR DE ACORDO COM O TIPO DE SERVIÇO A SER EFETUADO. CONSULTE SEMPRE UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

MANTENHA AS EMBALAGENS EM LOCAIS LIVRE DE UMIDADE E CALOR EXCESSIVO. MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS. NÃO REUTILIZE AS EMBALAGENS. EM CASO DE CONTATO COM A PELE, PROCEDA A LIMPEZA UTILIZANDO ÁLCOOL FARMACÊUTICO E LAVE EM SEGUIDA COM BASTANTE ÁGUA CORRENTE. NO CASO DE APARECIMENTO DE IRRITAÇÕES CUTÂNEAS, PROCURE UM MÉDICO. TENHA SEMPRE À MÃO, UMA FOLHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO MANIPULADO.

21 – MEIO AMBIENTE

NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS E NEM AS REUTILIZE NOVAMENTE.

REMOVA TODOS OS RESÍDUOS DOS BALDES, UTILIZANDO ESPÁTULAS E LIMPE-OS EM SEGUIDA, UTILIZANDO ETANOL.

ENVIE AS EMBALAGENS PARA RECICLAGEM, UTILIZANDO OS SERVIÇOS ESPECIAIS DE COLETAS PARA RECICLÁVEIS PLÁSTICOS.

AS EMBALAGENS VAZIAS NÃO PODEM SER REUTILIZADAS, PORÉM, PODEM SER RECICLADAS. CONTRATE EMPRESAS DEVIDAMENTE NORMATIZADAS E AUTORIZADAS PARA DESTINO DAS EMBALAGENS VAZIAS. ENTRE EM CONTATO COM AS AUTORIDADES COMPETENTES DE SUA REGIÃO E CONSULTE SOBRE ESSAS EMPRESAS. NÃO DESCARTE AS EMBALAGENS VAZIAS EM LIXOS COMUNS. SEMPRE QUE POSSÍVEL, RETORNE DE SUAS OBRAS COM ESSAS EMBALAGENS.

22 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

OS RESULTADOS AQUI IMPRESSOS EM NÚMEROS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS E DADOS COLHIDOS EM APLICAÇÕES DE CAMPO E EM DIFERENTES SITUAÇÕES. O MAU USO DAS RECOMENDAÇÕES OU INOBSERVÂNCIA QUANTO À INFORMAÇÕES DE PROCESSO, PREPARAÇÃO DE SUPERFÍCIE, DOSAGEM, MISTURA E APLICAÇÃO, PODE ALTERAR OS RESULTADOS CITADOS. POR SE TRATAR DE PRODUTO BI-COMPONENTE E ESTANDO ESSES SUJEITOS À ERROS DE DOSAGEM, A CERAMIS NÃO SE RESPONSABILIZA POR ESSAS POSSÍVEIS OCORRÊNCIAS. CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA DA CERAMIS E GARANTA O DESEMPENHO DE POLÍMEROS DE ALTA TECNOLOGIA. CONSULTE NOSSO ACERVO TÉCNICO DE FOTOGRAFIAS E CONHEÇA OUTRAS APLICAÇÕES PARA O CR-HS. EM AMBIENTES ONDE AS TEMPERATURAS ENCONTRAM-SE ABAIXO DE 15 GRAUS, O PRODUTO DEVE SER PREVIAMENTE AQUECIDO EM SUAS EMBALAGENS ORIGINAIS, UTILIZANDO O SISTEMA DE “BANHO MARIA” COM TEMPERATURAS MÁXIMAS DE 40 GRAUS PARA A ÁGUA DO PROCESSO DE AQUECIMENTO.